

O curso de Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no dia 4 de abril de 2013, perdeu um de seus entes queridos. Max Luiz Bombazaro, de 22 anos, faleceu em um acidente de carro na Beira-Mar Norte, em Florianópolis. Max é natural de Braço do Norte, começou a estudar Relações Internacionais em 2011 e vivia em Florianópolis para fazer faculdade.

A Revista Acadêmica de Relações Internacionais demonstra seus sentimentos ao graduando e a família deste, por meio de uma singela homenagem. Assim sendo, a graduanda Isabel Bastos compilou uma sincera homenagem ao amigo perdido, que descreve parte dos sentimentos de todos os colegas, amigos e alunos do Curso de Relações Internacionais da UFSC.

*Eu sempre achei que a gente é mandado para a Terra para realizar três grandes feitos: aprender a amar, ensinar a amar, e mudar a vida de alguém. Talvez a razão de você ter nos deixado tão cedo é que você veio para cá apenas para realizar duas: nos ensinar a amar e mudar as nossas vidas. Você já sabia amar. Você amava as pessoas com uma intensidade e facilidade sem igual. Você tinha um sorriso sempre guardado para qualquer um, independente de como o seu dia estivesse ruim, era sempre um dia ensolarado como o de hoje, como os das muitas caminhadas que fizemos você ouvindo meus problemas e eu os teus (mesmo que nem sempre você quisesse desabafar), como das muitas mensagens e ligações em que você dizia: “eu preciso ver gente”. Dizem-nos para dançar como se ninguém estivesse olhando; você não apenas dançava, você vivia, a vida era uma festa contigo.*

*Você me ensinou a amar, um amor amigo, que não julga ninguém, afinal nós todos temos um lado de loucura. Você me ensinou a lavar a louça, e tirar de pequenas coisas filosofias para vida. Você daria sim o melhor marido. Você deixou todas as suas amigas viúvas antes do tempo.*

*Você mudou a vida de todos nós, não há quem*

*te conhecesse que não passasse pelo “efeito Max”. Você era tão Max que era impossível não se sentir ao lado de um amigo de infância, mesmo que tenha te conhecido por apenas alguns minutos. Eu me sentia melhor ao seu lado. Você fazia bem para as pessoas e elas para você.*

*A maior dor para mim, quando alguém parte, é não saber se elas estão bem, não poder ligar e dizer: “só liguei para saber como você está, sinto a sua falta”. Mas eu sei que contigo eu não preciso me preocupar. Eu sei que você está cercado de amigos, aonde você for. Todos “embobecidos” pelo seu único, “efeito Max”.*

*Não seria você, se não houvesse um pouco de drama “mexicano”.*